Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Apucarana Engenharia da Computação Processamento Digital de Sinais

Atividade Prática 1

Andrei Fernandes Zani, RA:2367831 Erik Noda, RA:2367874

Lucas Castilho Pinto Prado, RA: 2367980

Professor: Fábio Pereira

Código

```
% Ativ 1 - 29/08
% Andrei Fernandes 2367831
% Erik Noda 2367874
% Lucas Prado 2367980
%% 1 - Criar Sinais s1 s2 s3 e h
close all
t = 0:0.01:1.99; %200 pontos
s1 = 1*\cos(4*pi*t); %4 ciclos
s2 = 1*cos(20*pi*t); %20 ciclos
s3 = s1 + s2;
h = ones(1, 9)*(1/9); %9 valores 1/9
%% 2 - Plotar Sinais
figure
plot(t, s1, 'b', 'LineWidth', 1.5); %plot s1
title("S1 e S2");
xlabel("t");
ylabel("s1");
hold on
plot(t, s2, 'g', 'LineWidth', 1.5); %plot s2
legend("S1", "S2");
xlabel("t");
ylabel("s2");
hold on
figure
plot(t, s3, 'b', 'LineWidth', 1.5) %plot s3
```

```
title("S3 = S1 + S2");
xlabel("t");
ylabel("s3");
%% 3 - Convolução
y = conv(s3, h, "same"); % convolucao de s3 e h
figure
hold all;
plot(t, s1, "--b"); %plot s1
plot(t, s2, "--g"); %plot s2
plot(t, y, "r"); %plot y
xlabel("t");
ylabel("s1, s2, y");
legend("s1", "s2", "y");
%% 4 - Senóides de mesma frequência
s4 = (-1) * sin(4*pi*t);
s5 = s1 + s4;
figure
plot(t, s5, 'LineWidth', 1.5);
title("s5 = s1 + s4");
xlabel("t");
ylabel("s5");
("s5");
max(s5)
%calculo de fase de S5 para seno
teste1 = 1*\cos(4*pi*t+1.25*pi);
```

```
teste2 = (-1)*sin(4*pi*t+1.25*pi);
teste5=teste1 + teste2;%fase 1.25pi
figure
plot(t, teste5, 'LineWidth',1.5);
```

Gráficos gerados

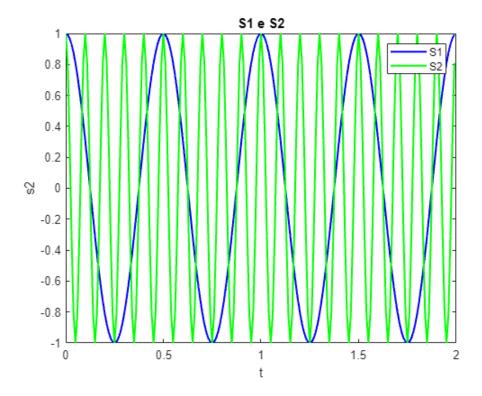


Figura 1 - Gráfico dos sinais s1 e s2. Fonte: autoria própria.

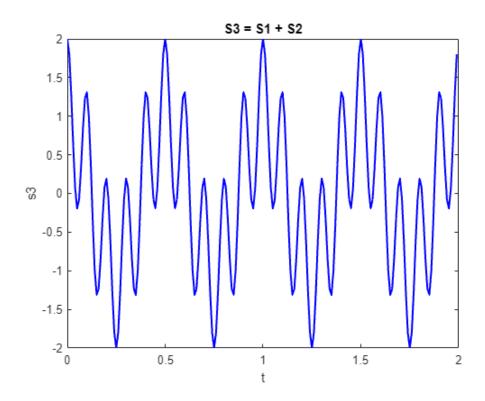


Figura 2 - Gráfico do sinal s3 (s1 + s2). Fonte: autoria própria.

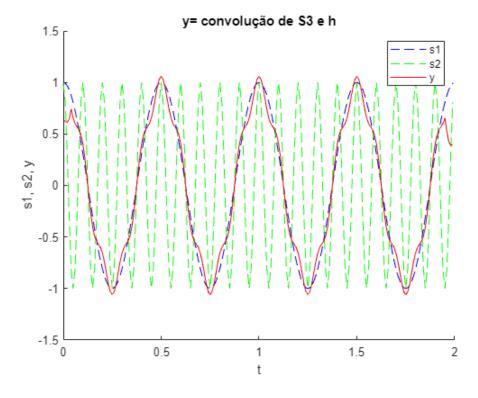


Figura 3 - Gráfico dos sinais s1, s2 e y (convolução de s3 e h). Fonte: autoria própria.

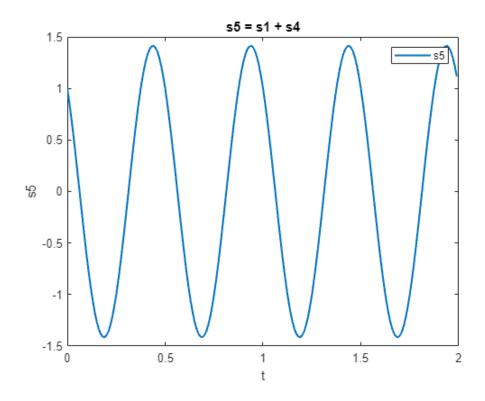


Figura 4 - Gráfico do sinal s5 (s1+s4). Fonte: autoria própria.

• Análise dos resultados

Para a atividade, criamos os seguintes sinais utilizando o software MATLAB:

- s1: Cosseno de amplitude 1 com 200 pontos e 4 ciclos;
- s2: Cosseno de amplitude 1 com 200 pontos e 20 ciclos;
- s3: Soma de s1 e s2;
- h: Sinal composto por 9 valores iguais a 1/9;
- y: Sinal composto pela convolução de s3 e h;
- s4: Seno de amplitude 1 com 200 pontos e 4 ciclos multiplicado por(-1);
- s5: Soma de s1 e s4.

Após isso, plotamos os sinais s1, s2, s3, y e s5.

Ao analisar o sinal y, s1, s2 e s3, nota-se que y é o resultado de uma suavização de s3 com a aplicação do filtro média móvel h. Além disso, sobrepondo os sinais s1, s2 e y (Figura 3) é possível perceber que há uma semelhança em suas amplitudes, porém a frequência de y se aproxima à frequência de s1 apenas, isso

ocorre tendo em vista que a convolução com h atenuou as altas frequências de s2 e preservou a baixa frequência de s1.

Analisando agora s5 temos que s5 = s1+s4 = $\cos(4*\pi*t)$ - $\sin(4*\pi*t)$. Com isso, nota-se que a frequência de s1 e s4 são iguais a $4*\pi$, ou seja, s5 também possuirá tal frequência, portanto seu período é dado por T = $2*\pi/f = 2*\pi/4*\pi = 0.5$ segundos. Para descobrir a amplitude eficaz (RMS) de s5 realiza-se a seguinte operação: amplitude RMS de s5 = $\sqrt{(amplitude\ de\ s1)^2 + (amplitude\ de\ s4)^2} = \sqrt{1^2+1^2} \approx 1,41$, valor esse que é verificado pela função "max(s5)" do MATLAB, o qual retorna 1,4135. Por fim, para identificar a fase de s5 a partir do gráfico, é perceptível que, utilizando os pontos de referência (0,5 ; 1) e (0,44 ; 1,41), sendo o segundo ponto o pico do sinal, é possível concluir que a onda está deslocada em 0,06 (0,5-0,44), ou seja, como o período é de 0,5 temos:

$$0,5 - 2\pi$$
 $0,06 - fase$
... $fase = \frac{0,12\pi}{0,5} = 0,24\pi$

Portanto, a fase de s5 é de 0.24π e, pelo sinal começar pelo pico em x = -0.06 (formato de cosenoide) conclui-se que s5 pode ser visualizada como s5 = 1,41 * $\cos(4^*\pi^*t + 0.24\pi)$.

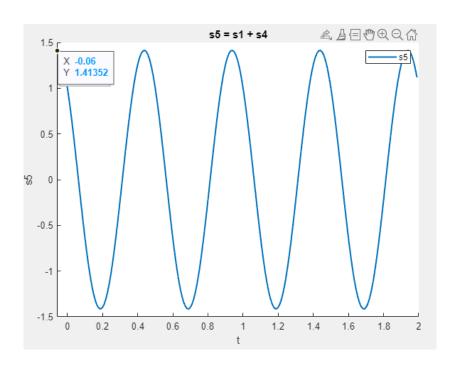


Figura 5- Gráfico do sinal s5 para visualização do deslocamento (fase).

Fonte: autoria própria.